

## EDITORIAL

**Marcelo Pinheiro da Silva**

Este novo número da IGT na Rede está sendo lançado logo após a realização do “I Simpósio IGT de Psicologia e Virtualidade”. A proximidade excessiva em relação ao evento impede que este seja um número temático, recebendo as produções referentes ao mesmo. Estas produções deverão constar no próximo número de nossa revista. Porém seria impossível não comentarmos sobre o simpósio neste editorial.

Foi um evento internacional, em que pudemos contar com a contribuição de um representante da Itália. Igor Luceri pôde nos relatar sobre os caminhos desenvolvidos por nossos colegas italianos, no que se refere a aproximação entre psicologia e virtualidade. Diferente de nós, os psicólogos italianos não impuseram limites em relação às práticas ligadas à virtualidade.

Nós brasileiros, por quase 20 anos, temos discutido a adequação ou não da utilização dos recursos ligados à virtualidade por parte de nossa classe. Isto demonstra uma grande preocupação em relação à qualidade de nossas práticas, porém este mesmo cuidado impediu que ao longo deste mesmo período tivéssemos a oportunidade de viver experiências práticas e que passássemos a discutir sobre o desenvolvimento de novas formas de atuação, coerentes com estas novas experiências.

Agora estamos autorizados, podemos viver estas novas realidades e construir novas práticas. Por um lado, fica a impressão de estarmos com um atraso de 20 anos, por outro fica a esperança de que este tempo de espera tenha nos ajudado a construir uma maturidade mínima que possa nos favorecer nas novas construções que temos à nossa frente.

Cabe ressaltar que o relato de nosso colega Italiano conta de um período inicial sem problemas éticos significativos no que se refere às práticas online. Segundo seu relato, na Itália, da mesma forma que no Brasil, a ampla maioria dos processos éticos se mantiveram ligados aos documentos escritos apresentados em processos judiciais. A liberdade dos psicólogos Italianos no que tange às práticas ligadas à virtualidade não foi convertida em problemas éticos.

Não vou me aprofundar mais no que se refere ao “I Simpósio IGT de psicologia e virtualidade”, pois o nosso próximo editorial provavelmente também versará sobre este tema. Nosso próximo número provavelmente será temático e trará vídeos e artigos ligados ao Simpósio. Neste próximo editorial buscarei descrever de forma mais detalhada a contribuição dos vários participantes que

contribuíram para o brilho de nosso evento. Certamente este Simpósio será o primeiro de uma série que terá como objetivo contribuir com a apropriação por nossa classe de recursos tão importantes em nosso momento histórico.

Marcelo Pinheiro da Silva  
Editor Chefe da revista virtual IGT na Rede.

## NOTAS

Psicólogo Marcelo Pinheiro CRP nº 05/16.499 Gestalt-terapeuta, Mestre em Psicologia Social (UERJ), Especialista em Psicologia Clínica pelo CRP, Especialista em Psicologia Organizacional pelo CRP, Especialista em atendimento de casal e família na abordagem sistêmica (I.T.F.- RJ), Coordenador do curso Especialização em Psicologia Clínica - Gestalt-Terapia (Indivíduo, Grupo e Família), Editor chefe da Revista Virtual IGT na Rede, Coordenador do Centro de Documentação da Gestalt-Terapia Brasileira e sócio-fundador do IGT. Presidiu do XIV Congresso Internacional de Gestalt-Terapia Rio 2015.

### **Endereço para correspondência:**

#### **Comissão Editorial**

IGT - Instituto de Gestalt Terapia e Atendimento Familiar, Rua Haddock Lobo, 369/709 - Tijuca Rio de Janeiro - Brasil CEP 20260-141 Telefax (55) 21 2569-2650, Rio de Janeiro-RJ, Brasil

Endereço eletrônico: [igtnarede@igt.psc.br](mailto:igtnarede@igt.psc.br); [marcelo@igt.psc.br](mailto:marcelo@igt.psc.br)